



OS IMPACTOS DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS NA SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Manuel Tondele Gonçalves¹
Vanda Dos Santos Manuel²
Ebenezer Mauro Antonio Bento³
Israela De Livro Samuel Barinheiro⁴
Edmara Chaves Costa⁵

RESUMO

Introdução: A alimentação é um dos determinantes fundamentais para a saúde da humanidade, pois é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como fator essencial para a promoção do bem-estar e prevenção de doenças. Nas últimas décadas o padrão alimentar da população brasileira sofreu transformações significativas e negativas em seus padrões alimentares, marcadas pela redução do consumo de alimentos naturais ou minimamente processados e pelo aumento do consumo de produtos ultraprocessados (MONTEIRO et al., 2019). Segundo a classificação NOVA, proposta por pesquisadores brasileiros e reconhecida internacionalmente, ultraprocessados são formulações industriais que utilizam ingredientes refinados, aditivos químicos e pouca ou nenhuma presença de alimentos naturais. Esse fenômeno está intimamente relacionado ao processo de urbanização, à globalização dos mercados e às estratégias agressivas de marketing da indústria alimentícia. Como consequência, observa-se o crescimento expressivo de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que já representam a principal causa de mortalidade no país (BRASIL, 2022). Diante deste cenário, esta pesquisa tem como objetivo analisar os impactos de alimentos ultraprocessados, na saúde da população Brasileira. **Metodologia:** esta pesquisa é uma revisão narrativa da literatura, baseada em livros, artigos científicos e relatórios institucionais publicados entre 2015 e 2023. As buscas foram realizadas em bases como SciELO, PubMed e documentos oficiais do Ministério da Saúde e da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). A seleção priorizou publicações que discutem a relação entre consumo de ultraprocessados e saúde no contexto brasileiro. **Resultados:** revelam que os alimentos ultraprocessados apresentam baixo valor nutricional e por conta disso tem um impacto significativo na saúde das pessoas, levando assim a uma crise de saúde pública, demonstram ainda que este padrão alimentar está associado ao aumento da carga de DCNT, que trouxe impactos negativos no sistema de saúde, elevando custos com internações e tratamentos de longa duração. O consumo de alimentos ultraprocessados no Brasil representa um desafio crescente para a saúde pública, os impactos vão desde o aumento de doenças crônicas até a sobrecarga do sistema de saúde. Faz-se necessária a ampliação de políticas públicas que promovam escolhas alimentares saudáveis, bem como a conscientização da população sobre os riscos do consumo frequente desses produtos. **Conclusão:** com base na revisão narrativa da literatura podemos concluir que o consumo de alimentos ultraprocessados no Brasil representa um desafio crescente para a saúde pública. Os impactos vão desde o aumento de doenças crônicas até a sobrecarga do sistema de saúde. Faz-se necessária a ampliação de políticas públicas que promovam escolhas alimentares saudáveis, bem como a conscientização da população sobre os riscos do consumo frequente desses produtos. A promoção de uma alimentação adequada e saudável deve ser vista como prioridade estratégica para a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros. **Referências:** CANELLA, D. S. et al. Consumo de alimentos ultraprocessados e obesidade em adultos brasileiros. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 52, n. 80, p. 1-12, 2018. BRASIL. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Palavras-chave: Alimentos ultraprocessados; Impactos na saúde; população brasileira.

Universidade Da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde -ICS, Discente, tondele06@gmail.com¹

Universidade Da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde -ICS, Discente, vandadossantosmanuel@gmail.com²

Universidade Da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde -ICS, Discente, ebenezerbento6@gmail.com³

Universidade Da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde -ICS, Discente, ibarinheiro@gmail.com⁴

Universidade Da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Docente, edmaracosta@unilab.edu.br⁵